

intelligencia, fariam a gloria de sua classe, emigrarem para o curso medico, na esperanza de ver por este meio reconhecida a sua idoneidade, nas materias do seu primeiro curso.

«Cumpre, portanto, senhores, conjurar o mal, exhibindo provas de capacidade da classe pelos meios que temos a hombridade de vos indicar.

«A directoria, terminando, confia que depois d'estas justas considerações, os pharmaceuticos de todo o Imperio se agruparão em torno da idéa da emancipação da pharmacia, e que, revestidos de abnegação e erguendo-se com o prestigio de suas luzes e direitos, mostrarão aos caminheiros do progresso da sciencia pharmaceutica, o rumo que devem seguir.

«Seriamos mais breves recitando um improviso, comprehendemos; julgamos, porem, mais util, registrar nossas idéas desculpai-nos.

«Pharmaceutico *Eugenio Marques de Hollanda*, presidente.»

INSTRUÇÕES EXPEDIDAS PELO INSTITUTO PHARMACEUTICO DO RIO DE JANEIRO, AOS SRS. PHARMACEUTICOS, MEDICOS E AMADORES DOMICILIADOS NO INTERIOR, AFIM DE OBTER COLLECÇÕES BOTANICAS PARA A ESCOLA DE PHARMACIA.

Preparações de um exemplar

N. 1. — De uma arvore, arbusto ou sub-arbusto, toma-se um ramo, o qual deverá ser immergido em uma solução arsenical (arseniato de sodio ou anhydrido arsenioso uma parte, agua 100 partes); se for o arsenico (anhydrido arsenioso), a agua deverá ser empregada na temperatura de ebulição; querendo, poderá empregar o bi-chlorureto de mercurio (sublimado corrosivo), na proporção de 100 d'agua na temperatura de 100°.

para 5 grammas de bi-chlorureto de mercurio, por espaço de duas horas, retirando-se o ramo e comprimindo-o entre folhas de papel sem colla (papel de filtrar), depois estenderá o ramo, sobre outra folha de papel, abrindo bem as folhas do ramo ou da flor, e, em seguida, submeterá á acção de uma prensa, afim de seccar o exemplar o mais perfeitamente possível.

N. 2. — No termo de 3 ou 4 dias, o exemplar, estando isento de toda humidade, colloca-se-o em uma folha de papel borrador (branco), ou o que é empregado na filtração dos oleos, collando as extremidades do exemplar com fitas de papel, de modo a prender o ramo no papel que o recebe.

Aos lados do exemplar, deverá ser escripto o nome ou nomes vulgares da planta, o lugar em que fôra colhida, a época em que floresce e fructifica, a natureza do terreno, a designação de seus usos na medicina, industria ou artes, e o nome scientifico da familia, caso queira indicar.

N. 3 — Os fructos se conservam no alcool, e procede-se facilmente acondicionando-os em frasco de gargalo largo, lutando a rolha com barro ou gesso. Ao frasco será collado um rotulo com as indicações do n. 2.

Collecções mineralogicas

O meio indicado consistirá apenas em rotular o minerio com o nome do lugar em que for encontrado.

Collecções zoologicas

Existem os processos das injectões e das disseccões; d'estes, o mais commodo é o das disseccões.

Processo de preparação por disseccão

Abre-se o animal pelo peito (papo) e vira-se ao avesso, retira-se toda a carne por meio de um bisturi (esfola-se), e

passa-se depois sabão arsenical; immediatamente envolve-se os ossos das azas e das pernas em algodão, enchendo também todo vazio do animal com pastas de algodão. Deve-se retirar os olhos, tomando nota de sua cor, e collocando no espaço deixado pela ablação dos olhos, o algodão untado com sabão arsenical.

Este processo presta-se a todos os animaes, taes como: às aves, peixes, quadrupedes, reptis, etc., etc.

Não querendo dar-se a estes trabalhos, poderá remettel-os em alcool (aguardente de 24°), retirando apenas os intestinos do animal.

Collecções de materia medica (vegetaes)

Toda e qualquer planta secca (cascas, folhas, flores, fructos, raizes, resinas, gommás-resinosas e oleos).

VARIEDADE

DO ABUSO DOS PURGANTES (*)

Vai em seguimento a traducção de um artigo do excellente jornal hespanhol, *A medictua Rural*, intitulado: *¿ A QUÊ VIENE PURGARSE?* A importancia pratica do assumpto, o acertado das reflexões, a propriedade de applicação a varios prejuizos dos nossos contrterraneos, a lição ao irreflectido procedimento de muitos dos nossos facultativos, determinaram-nos a publical-o, certos de que assim soltariamos o grito de alarme contra a

(*) Extrahido da «Coimbra Medica».